

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal negou o pedido de prisão domiciliar feito pela defesa do ex-administrador regional de Taguatinga, Benedito Domingos, condenado a 5 anos e 8 meses de prisão em regime semiaberto por fraude em licitações. A juíza da Vara de Execuções Penais, Leila Cury, determinou que o Instituto Médico Legal avalie o político, que está internado em um hospital particular de Taguatinga, e emita um laudo sobre a situação dele. A Polícia Civil não confirmou se o exame foi feito, mas disse que Benedito será encaminhado ao sistema penitenciário após receber alta.

Texto: Francisco Welson Ximenes

Foto: Reprodução/TV Globo